

MORFODINÂMICA DO CORDÃO LITORÂNEO ENTRE AS PRAIAS DE PONTA DO FUNIL E CARNE DE VACA, MUNICÍPIO DE GOIANA, PERNAMBUCO, NE DO BRASIL

Madruca, M. M. D.¹; Oliveira, I.G.²; Freire, G. S. S.²; Manso, V.A.V.³; Madruca Filho, J. D.³; Veras, J. D. D.⁴; Oliveira, J. A. R.⁴; Madruca Neto, J. D.⁵

¹Programa de Pós-Graduação em Geologia - UFC; ²Universidade Federal do Ceará;
³Universidade Federal de Pernambuco; ⁴Programa de Pós-Graduação em Geociências – UFPE; ⁵Secretaria do Meio Ambiente do Município de Paulista-PE

RESUMO: A ocupação da linha de costa vem crescendo e conseqüentemente gerando ocupação desordenada da zona costeira, e devido à extrema fragilidade dos diversos ecossistemas encontrados no litoral, este problema só tende a aumentar, pois obriga ainda mais a utilização desta localização por se tratar de uma área nobre para moradia e é onde se concentra a maior parte das atividades econômicas. Com intuito de preservar a linha de costa, esta pesquisa realizou uma análise das características morfodinâmicas do cordão litorâneo formado pelas praias de Ponta do Funil, Catuama, Pontas de Pedra e Carne de Vaca, localizadas no litoral norte do Estado de Pernambuco, no município de Goiana. A abordagem adotada se baseou na coleta bimestral de perfis topográficos das praias, que foram executados entre os meses de julho de 2017 e março de 2018. Ao todo foram obtidos dados em sete perfis ao longo de todo o cordão litorâneo estudado e, foi selecionado um ponto dos perfis para a realização de parâmetros hidrodinâmicos como; altura e período médio de onda e velocidade de corrente. Além disso, foi realizado a amostragem sedimentológica na área, no qual foram coletadas 42 amostras de sedimentos de praia no setor de estirâncio em cada um dos sete perfis topográficos. Essas amostras foram analisadas quanto às suas características granulométricas através dos peneiramentos úmido e seco, gerando dados de diâmetro médio, desvio padrão e assimetria. A comparação dos perfis topográficos levantados indicou que o balanço sedimentar foi positivo (deposição) em apenas dois dos sete pontos do cordão litorâneo estudado. O perfil P5, levantado a norte da praia de Ponta de Pedras, apresentou a maior variação com +323,56m³/m. O perfil P1, realizado na praia de Ponta do Funil, com -15,73m³/m, apresentou a menor variação negativa do volume (retrogradacional), contudo neste perfil foram observadas as maiores conseqüências dos processos erosivos, com a destruição parcial de residências que foram interditadas. O perfil P4, localizado no centro na praia de Ponta de Pedras, local de maior concentração de residências e bares, apresentou a maior variação de volume negativa dos perfis estudados (-156,12m³/m). Na amostragem sedimentológica predominou a fração areia média e apenas 2% das amostras foram classificadas como areia grossa.

PALAVRAS-CHAVE: MORFODINÂMICA PRAIAL, LITORAL DE PERNAMBUCO, EROSÃO COSTEIRA